

EMA/248001/2020 EMEA/H/C/000788

Ecalta (anidulafungina)

Um resumo sobre Ecalta e porque está autorizado na UE

O que é Ecalta e para que é utilizado?

Ecalta é usado no tratamento de doentes com idade superior a um mês de idade e candidíase invasiva (uma infeção fúngica causada por uma levedura designada *Candida*). A denominação «invasiva» significa que o fungo se disseminou na corrente sanguínea.

Ecalta contém a substância ativa anidulafungina.

Como se utiliza Ecalta?

Ecalta só pode ser obtido mediante receita médica e o tratamento deve ser iniciado por um médico com experiência no tratamento de infeções fúngicas invasivas.

Ecalta está disponível para perfusão (administração gota a gota) numa veia. Nos adultos, Ecalta é administrado numa dose inicial de 200 mg no dia um, seguida por 100 mg por dia a partir do dia 2. Nas crianças, a dose depende do peso corporal: a dose inicial é de 3 mg por kg de peso corporal no dia 1, seguida por metade desta dose a partir do dia dois. A duração do tratamento deve ser fixada de acordo com a resposta do doente. Regra geral, o tratamento deverá continuar durante pelo menos duas semanas após o último dia em que se detetou a presença do fungo no sangue do doente.

Para mais informações sobre a utilização de Ecalta, consulte o Folheto Informativo ou contacte o seu médico ou farmacêutico.

Como funciona Ecalta?

A substância ativa de Ecalta, a anidulafungina, é um medicamento antifúngico que pertence ao grupo das «equinocandinas». Atua interferindo com a produção de um componente da parede da célula fúngica denominado 1,3-β-D-glucano. As células fúngicas tratadas com Ecalta têm paredes celulares incompletas ou defeituosas, o que as fragiliza e impede de crescer. O Resumo das Características do Medicamento (também parte do EPAR) contém uma lista dos fungos contra os quais Ecalta é ativo.



Quais os benefícios demonstrados por Ecalta durante os estudos?

Ecalta foi estudado num estudo principal que incluiu 261 doentes com idades compreendidas entre os 16 e os 91 anos com candidíase invasiva e que não apresentavam neutropenia (contagens baixas de glóbulos brancos). Ecalta foi comparado com o fluconazol (outro medicamento antifúngico). Ambos os medicamentos foram administrados por perfusão durante um período de 14 a 42 dias.

No final do tratamento, 76 % dos doentes (96 em 127) que receberam Ecalta responderam ao tratamento e apresentaram uma melhoria significativa ou total dos sintomas, sem necessidade de tratamento antifúngico adicional e com resultados negativos para *Candida* em amostras colhidas no doente, em comparação com 60 % (71 em 118) dos doentes que receberam fluconazol.

Além disso, uma análise de outros estudos avaliou os efeitos de Ecalta em 46 doentes adultos com neutropenia e concluiu que cerca de 57 % dos doentes (26 em 46) responderam ao tratamento.

Ecalta foi também estudado num estudo principal que incluiu 70 crianças com idades compreendidas entre 1 mês e 18 anos com candidíase invasiva. O tratamento com Ecalta durante 10 a 35 dias levou a uma resposta em 70 % (45 em 64) dos doentes.

Quais são os riscos associados a Ecalta?

Os efeitos secundários mais frequentes associados a Ecalta (observados em mais de 1 em cada 10 doentes) são diarreia, náuseas (enjoo) e hipocalemia (baixos níveis de potássio no sangue. Para a lista completa dos efeitos secundários comunicados relativamente a Ecalta, consulte o Folheto Informativo.

Ecalta é contraindicado em pessoas hipersensíveis (alérgicas) à anidulafungina ou a qualquer outro componente do medicamento, bem como a outros medicamentos da classe das equinocandinas.

Porque está Ecalta autorizado na UE?

A Agência Europeia de Medicamentos concluiu que os benefícios de Ecalta são superiores aos seus riscos no tratamento da candidíase invasiva em adultos e crianças e que o medicamento pode ser autorizado para utilização na UE. No entanto, a Agência observou que Ecalta foi estudado principalmente em doentes com candidemia (*Candida* no sangue) e apenas num número limitado de doentes com neutropenia (contagens baixas de glóbulos brancos) ou infeções profundas dos tecidos ou abcessos.

Que medidas estão a ser adotadas para garantir a utilização segura e eficaz de Ecalta?

No Resumo das Características do Medicamento e no Folheto Informativo foram incluídas recomendações e precauções a observar pelos profissionais de saúde e pelos doentes para a utilização segura e eficaz de Ecalta.

Tal como para todos os medicamentos, os dados sobre a utilização de Ecalta são continuamente monitorizados. Os efeitos secundários comunicados com Ecalta são cuidadosamente avaliados e são tomadas quaisquer ações necessárias para proteger os doentes.

Outras informações sobre Ecalta

A 20 de setembro de 2007, Ecalta recebeu uma Autorização de Introdução no Mercado, válida para toda a UE.

Mais informações sobre Ecalta podem ser encontradas no sítio da internet da Agência: ema.eu/medicines/human/EPAR/ecalta. Este resumo foi atualizado pela última vez em 05-2020.